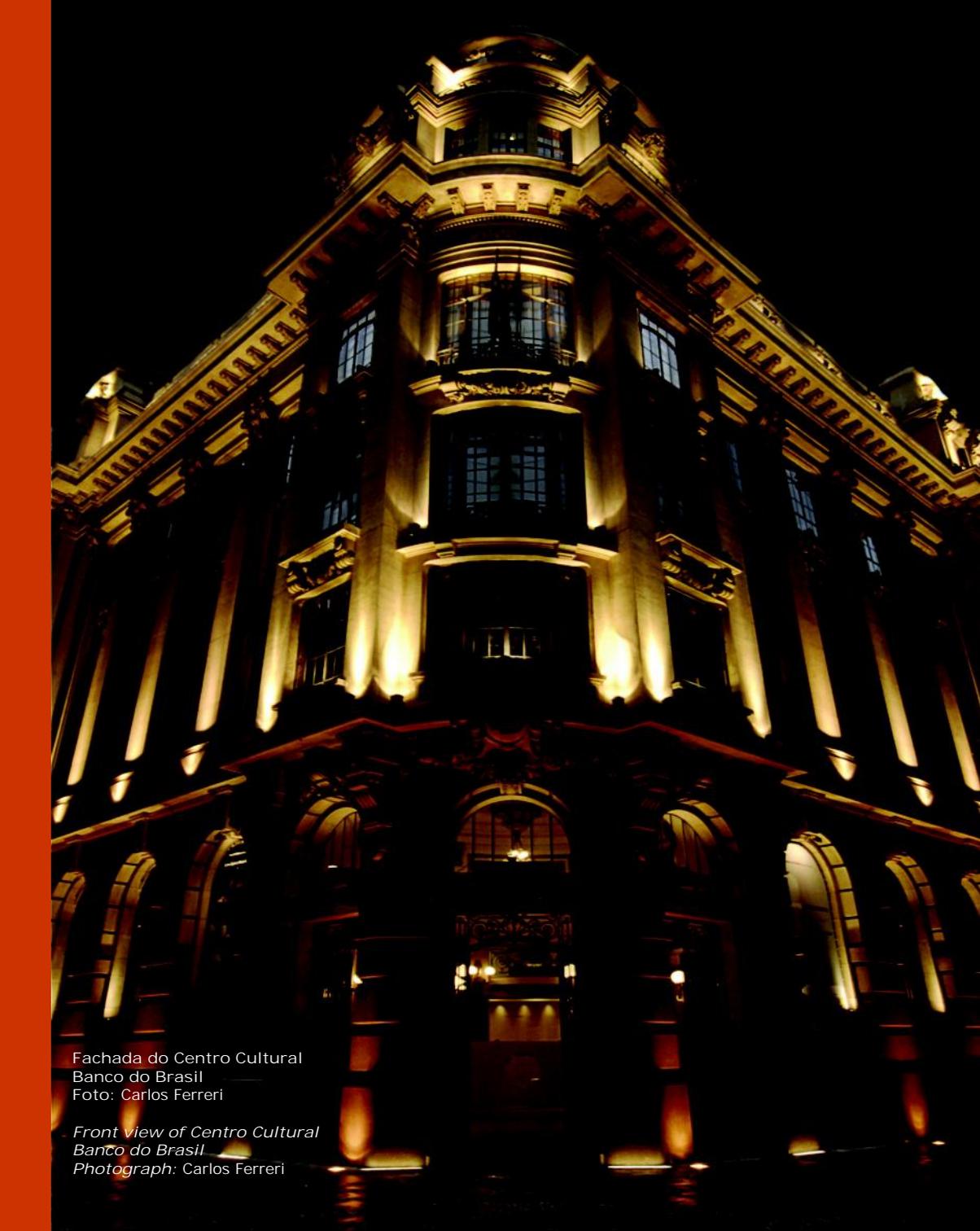


Banco do Brasil apresenta e patrocina

CCBB SÃO PAULO
UM PASSEIO PELA HISTÓRIA

CCBB EDUCATIVO 2010





Fachada do Centro Cultural
Banco do Brasil
Foto: Carlos Ferreri

*Front view of Centro Cultural
Banco do Brasil
Photograph: Carlos Ferreri*



O objetivo do PROGRAMA EDUCATIVO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL é promover o acesso do público às atividades oferecidas pelo CCBB e proporcionar ao visitante a oportunidade de conhecer a história e os detalhes arquitetônicos do prédio que abrigou a primeira sede própria do Banco do Brasil em São Paulo e que hoje é palco de inúmeros eventos culturais nas mais diversas áreas.

O Banco do Brasil, ao realizar o Programa Educativo de seu Centro Cultural, privilegia iniciativas que contribuem para expandir a gama de conhecimentos de seus visitantes. Mais que informar, tem a missão de formar um público participativo e interessado. Ao oferecer as visitas ao prédio, busca valorizar o patrimônio histórico e cultural da cidade, estimulando o interesse pela preservação da memória do país.

The goal of Banco do Brasil Cultural Center's (CCBB) Educational Program is to promote the public's access to the activities offered by CCBB and to present the visitor with the opportunity to learn about the history and architectural details behind the building that once housed

Banco do Brasil's first-owned headquarters in São Paulo, and which today is the setting for numerous cultural events in the most varied areas.

With its Cultural Center Educational Program, Banco do Brasil encourages initiatives that contribute to broadening the range of knowledge of its visitors. Rather than just simply providing information, its mission is to form a participative and interested public. By offering visits to the building, CCBB seeks to develop an appreciation for the city's historical and cultural heritage by stimulating an interest in the preservation of the memory of our country.



Partida do Príncipe Regente de Portugal para o Brasil, aos 27 de Novembro de 1807, Lith Lopes
Litogravura, 404 x 580 cm
Foto: Ricardo Gama
Acervo Banco do Brasil

*The Prince Regent's Departure from Portugal to Brazil, on November 27, 1807, Lith Lopes
Lithograph, 404 x 580 cm
Photograph: Ricardo Gama
Banco do Brasil Collection*



Portugal, D. Maria I e D. Pedro III (1777-1786), 6.400 réis, ouro
Acervo Banco do Brasil

*Portugal, D. Maria I and D. Pedro III (1777-1786), 6,400 réis, gold
Banco do Brasil Collection*



Dobrão – 20.000 réis, Casa da Moeda de Minas Gerais, ouro, 1726
Acervo Banco do Brasil

*Doubloon - 20,000 réis, Minas Gerais Mint, gold, 1726
Banco do Brasil Collection*



Pataca - 960 réis, Prata, 1811
Acervo Banco do Brasil

*Coin - 960 réis, Silver, 1811
Banco do Brasil Collection*



O BANCO DO BRASIL

Em 1808, o então príncipe regente de Portugal, D. João, e sua corte desembarcaram na cidade do Rio de Janeiro, capital da colônia, motivados por conflitos no território europeu causados pelas conquistas de Napoleão Bonaparte. Assim, foi estabelecida no Brasil uma corte provisória, que trouxe benefícios como: a criação do Jardim Botânico, da Imprensa Régia, da Escola de Medicina, da Real Biblioteca e do nosso primeiro banco, o Banco do Brasil, em 12 de outubro daquele ano. Até então, as pessoas guardavam seus bens em casa ou investiam em ouro e pedras preciosas. O comércio também era feito de maneira informal, pois não havia uma moeda nacional, e por isso usavam-se os réis portugueses ou mercadorias-moedas, como o açúcar, por exemplo. Sete anos depois, já coroado rei, D. João VI determina que o Brasil deixe de ser colônia comum, tornando-o parte do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, fato que impulsionou seu desenvolvimento econômico.



D. João VI Rei, 1818
Aquarela, 18x15,3cm
Acervo Museu Castro
Maya, Rio de Janeiro

D. João VI, King, 1818
Watercolor, 18x15.3 cm
Castro Maya Museum
Collection, Rio de Janeiro



BANCO DO BRASIL

In 1808, D. João, the Prince Regent of Portugal, and his court disembarked in the Brazilian colonial capital of Rio de Janeiro, due to conflicts in Europe caused by the conquests of Napoleon Bonaparte. As a result, a temporary court was established in Brazil, benefiting the colony with the creation of the Botanical Gardens, the Royal Press, the School of Medicine, the Royal Library, as well as our first bank, Banco do Brasil, which was founded on October 12, 1808. Prior to that, people kept their valuable assets at home or invested in gold and precious stones. Since there was no national currency, trading was informal and Portuguese réis or commodities, such as sugar, were used. Seven years later, D. João VI, who had by then been crowned king, determined Brazil to no longer be an ordinary colony, turning into part of the United Kingdom of Portugal, Brazil and Algarve, a fact that stimulated Brazil's economic development.

8.000 réis, bilhete, Banco do Brasil, 1ª emissão, 1810
Acervo Banco do Brasil

8,000 réis, bill, Banco do Brasil, 1st issue, 1810
Banco do Brasil Collection



DO CARRO DE BOI AO AUTOMÓVEL

Imagine andar por uma pequena vila de relevo irregular, iluminada por poucos lampiões de azeite. Caminhar em ruas estreitas e sinuosas cercadas de casas baixas com paredes espessas de barro. Ao longo do percurso, encontram-se algumas carroças puxadas por cavalos, burros ou bois.

Você acaba de viajar para a cidade de São Paulo na metade do século XIX, onde se concentrava a região do encontro dos rios Tamanduateí e Anhangabaú, conhecida atualmente como o Centro Antigo. São Paulo era um importante local de passagem, e com o aumento da produção do café, a cidade passou a ser o ponto principal de ligação dos municípios do interior paulista, atraindo trabalhadores e indústrias. No início do século XX, a cidade crescia junto às linhas de bonde, levado por animais, e linhas de trem, recém-construídas para abastecer a cidade.

Em 1900, a *The São Paulo Tramway, Light and Power Company* inaugurou a primeira linha de bondes movidos a energia elétrica, que substituíram os bondes de tração animal. Logo os primeiros carros movidos a gasolina puderam ser vistos pelas novas ruas pavimentadas. O progresso era visto nos meios de transporte e também na arquitetura. Nas décadas de 20 e 30 esse desenvolvimento se refletiu na região central, com a construção de novos edifícios, que dariam origem aos futuros arranha-céus.

FROM OX CART TO AUTOMOBILE

Imagine strolling through a small village, situated in a rolling terrain, lit by a few oil lamps. Imagine walking along narrow, winding streets of low buildings with thick clay walls. Along the way, you see carts being pulled by horses, donkeys, or oxen.

You have just visited the city of São Paulo in the mid-nineteenth century, the area where the Tamanduateí and Anhangabaú Rivers meet, now known as the Historical Center. The city of São Paulo was an important crossroads and, with the rise of coffee production, became the main hub connecting cities in the interior of the state of São Paulo. As a result, the city attracted workers and industries. In the early twentieth century, the metropolitan area grew along the animal-drawn tramway lines, and also along the train lines, which had recently been built to supply the city.

In 1900, the São Paulo Tramway, Light and Power Company launched the first line of electrical-powered trams, which replaced the animal-drawn trams. Soon, the first gasoline-powered cars could be seen passing through the newly-paved streets. Progress could be seen in transportation and also in architecture. In the 1920's and 1930's, this development could be observed in the downtown area, with the construction of new buildings, which would later give rise to future skyscrapers.



Rua do Comércio, atual Álvares
Penteado, c. 1862

Foto: Militão Augusto de Azevedo
Acervo Instituto Moreira Salles

*Rua do Comércio, now Álvares Penteado,
c. 1862*

*Photograph: Militão Augusto de Azevedo
Moreira Salles Institute Collection*



Rua 15 de Novembro, a partir da
praça Antonio Prado, c. 1929

Foto: Theodor Preising
Coleção Brascan Cem Anos no Brasil
Acervo Instituto Moreira Salles

*Rua 15 de Novembro, starting from Praça
Antonio Prado, c. 1929*

*Photograph: Theodor Preising
Brascan "One Hundred Years of Brazil"
Collection
Moreira Salles Institute Collection*



Agé
Cent



Agência Centro São Paulo, 1929. Balcão do Centro São Paulo Branch, 1929. Cashier Counter



Agência Centro São Paulo, 1929. Térreo do Centro São Paulo Branch, 1929. Ground Floor

O EDIFÍCIO DA RUA ÁLVARES PENTEADO

Na década de 20, o café representava cerca de 70% do valor de nossas exportações. Muitas famílias fizeram fortuna. A chegada de imigrantes para trabalhar nas plantações colaborou para que o Estado de São Paulo se tornasse o principal produtor do país, conquistando grande importância financeira.

Foi então que, em 1927, abriram-se as portas da agência Centro São Paulo do Banco do Brasil, na esquina da Rua Álvares Penteado com a Rua da Quitanda. O arquiteto contratado foi Hippolyto Gustavo Pujol Júnior, cujo projeto, executado a partir da estrutura do edifício construído em 1901, misturava diferentes estilos europeus em voga, e até hoje nos dá algumas pistas dos valores socioculturais e econômicos do período.

A escolha da entrada na esquina foi a solução encontrada para melhor aproveitamento espacial do prédio, projetado com cinco pavimentos. O cofre ocupava todo o subsolo, e no seu interior havia um espaço com gavetas menores usadas para guardar documentos, joias e pertences pessoais. A agência ocupava o térreo e o primeiro andar. Já os pisos superiores eram disponíveis para a locação de escritórios.

THE BUILDING ON ÁLVARES PENTEADO STREET

In the 1920's, coffee accounted for nearly seventy percent of the value of Brazil's exports, and several families made huge fortunes. The arrival of immigrants to work on the plantations contributed towards making the state of São Paulo the main coffee producer in the country, imparting major financial importance.

In 1927, Banco do Brasil's first headquarters opened as Banco Brasil's Centro São Paulo branch on the corner of Álvares Penteado and Quitanda streets. The architect hired for its construction was Hippolyto Gustavo Pujol Junior, whose project, executed from the 1901 structural building, blended different European styles that were in fashion at the time, and which, today, indicates some of the socio-cultural and economic values of the period.

The decision to have the building's entrance on the corner was the solution found for better spatial use of the five-storied building. The vault occupied the entire basement, and inside boasted an area with small drawers to be used for storing documents, jewelry, and personal belongings. The branch occupied the ground and first floors. The upper floors, in turn, were available for office rentals.



EM DIREÇÃO À GRANDE METRÓPOLE A TRANSFORMAÇÃO

A partir da década de 30, surgiram novas avenidas que ligavam o centro de São Paulo às regiões mais afastadas. A população passou a se deslocar para a periferia, dando início a um processo de desvalorização da região central, embora continuasse a ser o foco das atividades comerciais.

Após o final da II Guerra Mundial, a estrutura do prédio de Pujol já não se adequava ao crescimento da cidade e do banco. Assim, o edifício permaneceu como agência e a sede se mudou para a avenida São João em 1954.

O Centro Cultural

Com a intenção de revalorizar o Centro Histórico, na década de 90 houve a transformação da agência bancária em Centro Cultural, mantido pelo Banco do Brasil. Fundamental para a preservação da memória da cidade, o prédio passou por um processo de restauro e adaptação realizado pelo arquiteto Luiz Telles. O CCBB foi aberto ao público no dia 21 de abril de 2001. Conta com salas de exposição, teatro, cinema, auditório, cafeteria e espaço para atividades educativas.

TOWARDS A GREAT METROPOLIS – THE CHANGE

Beginning in the 1930's, new avenues linking downtown São Paulo to more remote regions were constructed. The population began to move to the outskirts, which caused the downtown area to depreciate in value; nonetheless, it continued to be the focus of business activities.

After World War II, Pujol's building no longer suited the growth of the city and of the bank. Therefore, the building continued to serve as a branch and, in 1954, the Banco do Brasil headquarters moved to São João Avenue.

The Cultural Center

In the 1990's, with the intention of developing appreciation for São Paulo's Historical Center, the branch was transformed into a Cultural Center, which is maintained by Banco do Brasil. As a vital element for the preservation of the city's memory, the building was restored and adapted by architect Luiz Telles. The CCBB was opened to the public on April 21, 2001. It has exhibition halls, a theater, a movie theater, an auditorium, a coffee shop, and a space for educational activities.



NEOCLÁSSICO

Movimento artístico europeu baseado em conceitos como equilíbrio, simetria, clareza e proporção, inspirados na arte greco-romana. A partir da fachada do edifício, podemos perceber como os dois lados são iguais. Os capitéis das colunas apresentam ornamentos de folhas e coloração dourada, tradicionais do neoclassicismo.

NEOCLASSICIST

European artistic movement based on concepts such as balance, symmetry, clarity and proportion, inspired by Greek and Roman art. Facing the façade of the building, one can see that both sides are identical. The columns' heads have leaf ornaments and are gold-toned, typical of traditional neoclassicism.

ART NOUVEAU

Estilo europeu que se desenvolve entre 1890 e a Primeira Guerra Mundial, se inspira nas formas sinuosas e assimétricas da natureza. O vitral localizado na parte superior e as grades de ferro do mezanino e do primeiro andar apresentam curvas e motivos florais. Experimente encontrar características desse estilo em outros detalhes da arquitetura...

ART NOUVEAU

European style developed between 1890 and World War I, inspired by the sinuous and asymmetric shapes of nature. The stained-glass window at the top of the atrium and the first floor and mezzanine wrought-iron railings have curves and floral motifs. Try to find features of this style in other details of the architecture...

ART DÉCO

Suas principais características são as formas geométricas, a exaltação da monumentalidade e sua ênfase no valor decorativo. O edifício do Banco do Brasil foi um dos primeiros a empregar este estilo. Observe o lustre, no *hall* de entrada, e as luminárias das paredes.

ART DECO

Its main features are geometric shapes, exaltation of grandeur, and emphasis on decorative value. The Banco do Brasil building was among the first to employ this style. Notice the chandelier in the entrance hall, and the lamps on the walls.

ECLÉTICO

Caracterizado pela mistura de estilos diferentes, pode ser considerado no Brasil como uma tentativa de ir além do modelo neoclássico. Na fachada do CCBB encontramos arcos romanos, colunas gregas, janelas e portas *art déco* e *art nouveau*.

ECLÉTIC

Characterized by a mixture of different styles. In Brazil, one can consider it to be an attempt to transcend the Neoclassical model. On the CCBB building's façade one can find Roman arches, Greek columns, Art Deco and Art Nouveau doors and windows.



MUNDIAL



TRIÂNGULO HISTÓRICO

Você pode visitar outros edifícios do Pujol na região central, como o edifício Rolim (Praça da Sé, 89), de 1928, e o edifício Guinle (Rua Direita, 49), projeto com sete andares, considerado o primeiro arranha-céu de São Paulo, além de ser o pioneiro em concreto armado do Brasil.

Aqui no centro você também pode andar pelo triângulo histórico, região em que nasceu a cidade (Ruas 15 de Novembro, Direita e São Bento), conhecer o Vale do Anhangabaú, o Teatro Municipal e o antigo prédio da Light, que hoje é um *shopping center*.

Existe uma infinidade de histórias e memórias escondidas no centro de São Paulo a serem descobertas...

HISTORICAL TRIANGLE

You can visit other Pujol buildings in the downtown area, such as the Rolim Building (Praça da Sé, 89), dated 1928, and the Guinle Building (Rua Direita, 49), a seven-floored project, considered to be the first skyscraper in São Paulo, as well as Brazil's first reinforced concrete building.

Here in the downtown area, you can also walk through the historic triangle, the area where the city first started (15 de Novembro, Direita, and São Bento streets), get to know the Anhangabaú Valley, the Municipal Theater, and the former Light (Light and Power Company) building, which is now a shopping center.

There are endless stories and memories hidden in São Paulo's historic downtown area yet to be discovered...

Edifício Guinle
Rua Direita, 49
Foto: Mikio Okamoto

*Guinle Building
Rua Direita, 49
Photograph: Mikio Okamoto*

Edifício Rolim
Praça da Sé, 89
Foto: Thiago Russi

*Rolim Building
Praça da Sé, 89
Photograph: Thiago Russi*





PUJOL

Filho de um imigrante francês com uma brasileira, Hippolyto Gustavo Pujol Júnior nasceu em 1880, em Mendes, no Rio de Janeiro. Estudou engenharia e arquitetura em São Paulo, na então recém-criada Escola Politécnica, e na Europa. Dentre suas contribuições está a ampliação dos materiais utilizados nas construções, como o concreto armado, e a apropriação de estilos europeus.



PUJOL

Son of a French immigrant and a Brazilian woman, Hippolyto Gustavo Pujol Junior was born in 1880 in Mendes, in the state of Rio de Janeiro. He studied engineering and architecture in São Paulo at the then newly-created Escola Politécnica, as well as in Europe. His contributions include the introduction of new materials used in construction, such as reinforced concrete, and the appropriation of European styles.



CURIOSIDADES

- Você sabia que a sede do Fluminense *Football Club*, em estilo neoclássico, no Rio de Janeiro, é projeto de Pujol?
- O vitral separava as atividades bancárias de outras salas. Agora, mais elevado, permite uma visão geral do prédio e seus detalhes.
- Os balcões dos antigos caixas foram adaptados e agora podem ser vistos no térreo: na Loja, no Café e na bilheteria.



CURIOSITIES

- *Did you know that the neoclassical headquarters of Fluminense Football Club in Rio de Janeiro is a Pujol project?*
- *The stained-glass window once separated banking activities from the other rooms. Now, positioned higher, it provides an overview of the building and its details.*
- *The former cashier counters were adapted and can now be seen on the ground floor: in the store, in the coffee shop, and at the box office.*



PATROCÍNIO

Banco do Brasil

REALIZAÇÃO

Centro Cultural Banco do Brasil

PRODUÇÃO

Sapoti Projetos Culturais

COORDENAÇÃO GERAL

Daniela Chindler

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Flávia Rocha

COORDENAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS

Alexandre Diniz

SUPERVISÃO OPERACIONAL

Patrícia Miike

PESQUISA E TEXTOS

Angélica Ferreira . Deise de Brito

Lucas Fabrizzio . Marina Médici

COLABORAÇÃO

Diego Ruiz . Fabiane Del Nero

PROJETO GRÁFICO

André Ferreira Lima

Rua Álvares Penteado, 112 Centro SP
Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô
Informações (11) 3113-3651 / 3113-3652
bb.com.br/cultura

Agendamento de grupos: (11) 3113-3649
Recomendação etária: a partir de 5 anos

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente auditivo ou de fala 0800 729 0088



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



Realização

